



ÁFRICA/RD CONGO - Freira congoleza é condecorada com o Prêmio Nansen para os refugiados

Kinshasa (Agência Fides)- “É uma verdadeira heroína”, declarou António Guterres, Alto Comissário da ONU para Refugiados, ao anunciar que a vencedora do prêmio Nansen para os refugiados é a Ir. Angélique Namaika, uma religiosa congoleza que atua no nordeste da República Democrática do Congo (RDC) a favor das mulheres vítimas dos guerrilheiros do LRA (Exército de Resistência do Senhor).

“Ir. Angelica demonstra que uma só pessoa pode mudar a vida de famílias dilaceradas pela guerra”, acrescentou Guterres.

“O Centro para a reintegração e o desenvolvimento de Dungu, administrado pela Ir. Angelica, mudou a vida de mais de 2000 mulheres e jovens que tinham sido obrigadas a fugir e vítimas das brutalidades perpetradas principalmente pelo LRA”, afirma uma nota do ACNUR. A maior parte das mulheres acolhidas pelo Centro relatam sequestros, trabalhos forçados, homicídios e violências sexuais. “É difícil imaginar o sofrimento dessas mulheres nas mãos do LRA”, declarou a religiosa ao ser informada do prêmio. Segundo Ir. Angelica, graças ao prêmio, “outras pessoas deslocadas em Dungu poderão receber a ajuda da qual necessitam. Jamais deixarei de fazer todo o possível para restituir novamente a elas esperança e a possibilidade de voltar a viver”.

No Centro, criado em 2008, as mulheres podem receber uma educação escolar e aprender uma profissão.

Segundo os dados do ACNUR, na Província Oriental da RDC de 2008 até hoje, 320.000 pessoas foram obrigadas à força a abandonar seus lares domésticos. O Prêmio Nansen é entregue a cada ano pelo ACNUR a pessoas ou grupos como reconhecimento pelo “excelente serviço para a causa dos refugiados”. O prêmio recebe o nome de Fridtjof Nansen, famoso explorador norueguês, cientista e político, que foi o primeiro Alto Comissário para Refugiados da Sociedade das Nações, predecessora da Organização das Nações Unidas.

Ir. Angelica receberá o Prêmio em 30 de setembro em Genebra. Em 2 de outubro, ela será recebida no Vaticano pelo Papa Francisco. (L.M.) (Agência Fides 17/9/2013)